

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UMA FUNDAÇÃO CARIRENSE

SOCIAL RESPONSIBILITY ACTIONS IN A CARIRENSE FOUNDATION

ALVES, R. de A.¹

[https://orcid.org/0000-0002-](https://orcid.org/0000-0002-8364-5351)

8364-5351

Universidade Federal do Cariri

XAVIER, A. R. V.²

[https://orcid.org/0000-0002-](https://orcid.org/0000-0002-8047-5078)

8047-5078

Universidade Federal do

Cariri

BRASIL, M. V. de

O.³

[http://orcid.org/0000-0001-](http://orcid.org/0000-0001-6525-9257)

6525-9257

Universidade Federal do Cariri

RESUMO

Os projetos sociais em ações extensionistas podem viabilizar ações de responsabilidade socioambiental. Nesse contexto, o objeto de estudo dessa pesquisa é a Fundação Educadora do Cariri (FEC). Quais são as formas de ações de responsabilidade social dentro da FEC? O objetivo geral do estudo é pesquisar ações de responsabilidade social dentro da FEC. Essa pesquisa é um estudo de caso único, utilizando a técnica de análise de conteúdo, a pesquisa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas e questionários. Analisou-se que o Projeto Reviver do Cariri, por via de ações de desenvolvimento sustentável, promove a inclusão social e a conscientização ambiental a partir de oficinas educativas que consistem na alfabetização de jovens e adultos, contribuindo assim, para a complementação escolar e ampliando a capacidade de leitura do mundo. Conclui-se que o projeto tem como proposta trabalhar com restauração de dependentes químicos em álcool e drogas. Uma espécie de terapia ocupacional direcionada, que trabalha construindo ou reconstruindo o cotidiano, observando as necessidades de cada residente, utilizando atividades devidamente prescritas para alcançar seu objetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos. Responsabilidade social. Ação social. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Social projects in extension actions can enable social and environmental responsibility actions. In this context, the object of study of this research is the Fundação Educadora do Cariri (FEC). What are the forms of social responsibility actions within the FEC? The general objective of the study is to research social responsibility actions within the FEC. This research is a unique case study, using the technique of content analysis, qualitative research was conducted through interviews and questionnaires. It was analyzed that the Reviver do Cariri Project, through sustainable development actions, promote social inclusion and environmental awareness through educational workshops that consist of youth and adult literacy, thus contributing to school complementation and expanding the ability to read the world. It is concluded that the proposal works with restoration of dependents in alcohol and drugs. It is a kind of targeted occupational therapy, which works by building or rebuilding the daily life, observing the needs of each resident, using activities properly prescribed to achieve their goal.

KEYWORDS: Projects. Social responsibility. Social action. Quality of life.

1. Introdução

Os projetos sociais em ações extensionistas podem viabilizar ações de responsabilidade socioambiental. No contexto da sociedade hodierna, as mudanças ambientais, sociais, econômicas e institucionais nem sempre privilegiaram o agravamento de questões inerentes à inatividade (negligência) ou atividade (degradação) do meio ambiente pelo homem. As gerações futuras serão prejudicadas se não atentarmos para problemas relacionados à promoção da inclusão social, à promoção do bem-estar e à educação ambiental. Diante das transformações que se têm atentado, com amplitude e consequências possíveis, mediante atitudes e diferentes ações, as organizações, os projetos sociais, o governo e a comunidade precisam se apropriar de novas responsabilidades (SILVA, 2014).

Quando as instituições assumem a sua responsabilidade social, têm como iniciativa criarem projetos, como: proteção ao meio ambiente, assistência à saúde e à educação, inovação e desenvolvimento urbano de forma sustentável. Os objetivos e metas que definem e possibilitam o desempenho de qualquer organização, além dos processos e das pessoas que geram serviços e produtos, são limitados e moldados pelo contexto sociocultural no qual a organização desempenha seu trabalho (STRAND, 1983; MEGGINSON; MOSLEY; PIETRI JR., 1998).

É importante que as empresas busquem inovações e propostas para incluir a parcela da população menos favorecida, tanto para o bem-estar coletivo quanto para fins lucrativos da organização gerando um maior desenvolvimento econômico. Visto que as organizações tem conexão direta com as ações que ocorrem na sociedade, no meio ambiente e no meio econômico, é delas o papel de lidar com a responsabilidade social (HERRMANN, 2004).

Os projetos sociais são as formas mais utilizadas e difundidas entre as empresas para colocar em prática a sua atuação socialmente responsável. Assim, muitos projetos vêm sendo desenvolvidos por organizações privadas, órgãos não governamentais, faculdades e pelo governo (CASADO, SILUK, ZAMPIERI, 2012).

O ambiente social em estudo é o projeto Reviver do Cariri, ligado a Fundação

Educadora do Cariri, que foi implantado em Juazeiro do Norte a partir da verificação de um grande número de dependentes químicos de drogas ilícitas e lícitas. Diante deste contexto, quais são as formas de ações de responsabilidade social dentro da Fundação Educadora do Cariri (FEC)?

O objetivo do trabalho é pesquisar ações de responsabilidade social dentro da FEC. Para tal foi realizado um estudo de caso único. A libertação das drogas consiste em garantir as mínimas condições de saúde para as pessoas, prevenindo, por exemplo, o uso abusivo de álcool, e garantindo a segurança alimentar e os direitos civis, dentre outras ações (SEN, 1999).

Para Sachs (2009), a liberdade se alcança pela valorização da vida, da segurança alimentar, do direito à educação e à saúde e na participação na vida produtiva. A relevância do trabalho justifica-se em explanar os conceitos e a importância da responsabilidade social ligada aos projetos sociais, como estes impactam na comunidade promovendo igualdade, inclusão e inovação, sendo assim de grande importância para o contexto social hodierno. Isto acaba por trazer uma reflexão sobre que tipo de sociedade é retratado e quais são as mazelas que ocorrem na mesma.

2. Fundamentação Teórica

As organizações que cresceram entre os séculos XIX e XX foram influenciadas pela busca do interesse próprio sob o denominado paradigma do mercado. Assim sendo, tornaram-se eficientes e eficazes para a construção de uma sociedade estável (SCHROEDER; SCHROEDER, 2004). Para Montibeller (2004) o significado de responsabilidade social é variante: para um determinado grupo este conceito traz a ideia de obrigação legal; para outros, expressa um significado de responsável por algo, isto em um modo casual; e por fim, aqueles que entendem como um compromisso de responsabilidade em um sentido ético.

O conceito de responsabilidade social surge em decorrência da crescente importância de atividades no contexto social. Entretanto, o termo é o mesmo no passado e no presente; o que mudou são as questões encaradas pelas empresas e as práticas de responsabilidade social, principalmente,

porque a sociedade mudou e as empresas mudaram, e, conseqüentemente, as relações entre a sociedade e as empresas. Isso significa que todas as decisões e atitudes nos negócios podem e devem ser efetivadas a partir da consciência de que os destinos da humanidade e de todos os seres vivos dependem dessas ações (MACHADO FILHO; ZYLBERSZTAJN, 2004; PORTER; KRAMER, 2006; FARIA; SAUERBRONN, 2008; KREITLON, 2012; KOS; ESPEJO; RAIFUR, 2013).

Montana e Charnov (1999) asseveram que o grau de envolvimento da organização com as ações de responsabilidade social pode se dar em três níveis: (1) Abordagem da obrigação social: supõe ser o objetivo principal de uma empresa o sucesso econômico e que, portanto, a empresa deveria meramente satisfazer as responsabilidades sociais mínimas impostas pela legislação. (2) Abordagem da responsabilidade social: supõe não serem as metas da empresa meramente econômicas, mas também sociais e que a empresa deveria destinar recursos para a realização dessas metas. (3) sensibilidade social: supõe não ter a empresa apenas metas econômicas e sociais, mas que também precisa antecipar-se aos problemas sociais do futuro e agir agora para responder a esses problemas.

A responsabilidade social vem sendo aprimorada através do tempo, como consequência das mudanças nas estruturas organizacionais. À medida que as instituições estão se vendo obrigadas a repensar alguns de seus valores, no sentido de constituir-se não mais apenas uma realidade econômica incorporada à sua filosofia dentro de um contexto social, do qual se estabeleceram responsabilidades. Uma maneira de contribuir para o desenvolvimento sustentável é demonstrando que as instituições podem prosperar na medida em que contribuam para a prosperidade da sociedade, via inovação, pela criação de novos bens e serviços capazes de atender aos desafios atuais, e ao atendimento de novos grupos sociais (FISHER, 2002).

À medida que cresce a consciência da sociedade sobre a interdependência entre dimensões econômicas, sociais e ambientais da vida, tende a crescer o engajamento das empresas no movimento da responsabilidade socioambiental. Nos tempos atuais, a

percepção da interdependência entre fenômenos sociais, ambientais e econômicos tem aumentado, assim como o desenvolvimento de novos conhecimentos, que por sua vez tem potencializado a criatividade humana, tanto do ponto de vista tecnológico, quanto político e organizacional, podendo levar à sustentabilidade, por meio de reformas graduais e contínuas (SCHOMMER; ROCHA, 2007).

A responsabilidade social corporativa diz respeito ao comprometimento de uma instituição com a valorização do ser humano a partir da aplicação de conceitos voltados a uma conduta ética e transparente da organização com todos os públicos com que esta se relaciona e pelo desenvolvimento de metas que contemplem o desenvolvimento sustentável da sociedade. (GUZZO, 2003; ETHOS, 2006). Quando se fala de responsabilidade social a que termo é que se refere? Um inconveniente costumeiramente reconhecido da pesquisa em torno da responsabilidade social é a variedade de sentidos que são atribuídos a essa expressão, essa variedade talvez seja inevitável dada a diversidade dos objetivos de pesquisa e até das áreas do conhecimento em que a responsabilidade social é tratada. Antes de tudo, responsabilidade social está associada ao conceito de autodeterminação. A responsabilidade e autodeterminação radicam-se na noção de consciência (GUERRA, 2004; GARRIGA; MELÉ, 2004).

Entende-se que a responsabilidade social é um conjunto de atitudes onde as perspectivas da sociedade ainda não foram codificadas de formas legais, mas que não gera mudanças nas atividades relativas ao negócio da organização. Faz com que a empresa busque desenvolver uma maior atuação no meio social, visando projetos em longo prazo num contexto social dinâmico. Assim, é necessário que a organização preceda as possíveis mudanças no contexto social, estas podendo ser os resultados da atuação da própria organização nos problemas sociais, que por meio de suas ações venha a colaborar de forma significativa (BITTENCOURT; CARRIERI, 2005).

A responsabilidade social valoriza o cuidado e a atenção ao outro, do particularismo, do interesse pelos outros. A responsabilidade social remete para a

solidariedade, para a proteção e para o não causar danos aos indivíduos, mas também para a defesa da liberdade individual do sujeito. Englobam ações voluntárias que ultrapassam as obrigações legais, nas áreas do desenvolvimento comunitário, proteção ao meio ambiente e aos direitos humanos (JONAS, 1994). Não deve ser confundida com a filantropia, que traz ajuda imediata a um grupo de pessoas e consiste em ações assistencialistas.

Nesse sentido, a responsabilidade social pode ser definida como um conjunto de ações que visam promover a melhoria na qualidade de vida de determinados grupos ou de uma comunidade, por meio de ações voltadas para a educação, produção e distribuição de renda, envolvendo também aspectos ambientais e sociais relacionados com a sustentabilidade. A responsabilidade traz consigo um forte dever cívico, no sentido de cuidar da sociedade e do meio ambiente, não apenas o dever moral de fazer o bem ao próximo (SINGH-SENGUPTA; FIELDS, 2007).

Para Reis e Medeiros (2007), a responsabilidade social é um comportamento da organização que, sendo responsável, toma decisões orientadas por uma conduta ética, porque tem consciência de que seus atos não poderão gerar consequências sociais negativas. A nova política de desenvolvimento deve se basear na busca incansável da transformação produtiva com equidade social (SENNÁ, 2001). A responsabilidade pelo todo representa atitude que envolve pessoas e organizações no desenvolvimento dos diferentes papéis e funções, na construção coletiva de uma sociedade justa e sustentável que favorece a criação de ações e atitudes para o desenvolvimento sustentável que se converte para uma oportunidade de inovação social. Através desse posicionamento percebe-se que além de responsabilidade social veem-se ações de inovações sociais. O termo esse, utilizado por certas abordagens das áreas das Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas, principalmente com a intenção de fazer referência às mudanças sociais que visem à satisfação das necessidades humanas, buscando contemplar necessidades até então não supridas pelos atuais sistemas públicos ou organizacionais privados (MOULAERT et al., 2005).

Conclui-se que a responsabilidade social é uma via para a inovação que contribui para uma política social ativa. Os desafios sociais e ambientais vividos neste momento podem ser vistos como oportunidade para a inovação, gerando novas práticas de gestão e buscando o equilíbrio na eficiência econômica, equidade social e proteção ambiental. Os objetivos podem varrer um grande espectro de ações, desde a resposta às situações sociais insatisfatórias até o rearranjo dos papéis sociais e a mudança das estruturas sociais (HEISCALA, 2004).

3. Procedimentos Metodológicos

O estudo de caso qualitativo é uma descrição e análise intensiva de um fenômeno ou unidade social. E pode ser ainda caracterizado como uma pesquisa empírica que investiga o fenômeno no contexto da vida real e ocorre em um contexto delimitado (YIN, 1994; MERRIAM, 1998).

O estudo de caso é um método bastante utilizado, não só nas Ciências Sociais Aplicadas, mas também na ciência de maneira geral. Esta pesquisa é um estudo de caso único. Foi realizada no Projeto Reviver do Cariri, com a devida autorização e resposta do próprio fundador do Projeto. O projeto é executado dentro de uma organização de recuperação de pacientes viciados em álcool e drogas. A pesquisa qualitativa foi feita via entrevistas. As entrevistas abertas contaram com a participação do fundador da Fundação Educadora do Cariri (FEC) e com a participação de uma dirigente do projeto Reviver do Cariri. Também foram aplicados questionários contendo perguntas fechadas. Obteve-se 13 respondentes dos colaboradores e 18 questionários respondidos pelos pacientes.

As entrevistas e as aplicações de questionários ocorreram entre março e julho de 2016, junho e novembro de 2017. Trata-se de um estudo de caso inspirador e exploratório, visto que não se tem tanto conhecimento sobre o objeto de pesquisa, mas que a relevância dele é incontestável (YIN, 1994).

As questões abertas das entrevistas foram abordadas seguindo a técnica de

Análise de conteúdo (AC), com suporte em categorias teóricas. E nos questionários buscou-se uma análise com viés qualitativo. A AC é uma técnica de análise de textos e documentos, associada a significados e significantes da mensagem, mediante procedimentos sistemáticos ou inferências

nas descrições de conteúdo, podendo-se quantificá-los em categorias numéricas ou criá-las com apoio em sua análise (VERGARA, 1998).

A pesquisa seguiu as seguintes etapas, conforme o quadro 1:

Quadro 1 – Protocolo de Pesquisa

Estágio da Pesquisa	Atividade/Tipo/Meio
Início da pesquisa	Definição da pergunta de pesquisa.
Seleção do caso (subunidades de análise)	Caso único incorporado.
Protocolo de estudo de caso	Múltiplos métodos e instrumentos de coleta.
Pesquisa documental	Análise de documentos dos projetos. Coleta de documentos pelo pesquisador. Observação direta.
Pesquisa de campo-Fase I	Pré-teste de questionários contendo questões abertas e fechadas aplicadas aos beneficiários e colaboradores vinculados aos projetos sociais da pesquisa.
Pesquisa de campo-Fase II	Aplicação do questionário definitivo aos beneficiários e colaboradores dos projetos sociais. Amostra por Acessibilidade. Entrevistas abertas com colaboradores dos projetos. Entrevistas semiestruturadas com os dirigentes e responsáveis dos projetos.
Análise dos dados	Descrição de dados dos questionários
	Análise de conteúdo das entrevistas (semiestruturadas e não estruturadas).
- Redação dos resultados	Conclusão da Pesquisa.

Fonte: Elaborado pelo autor.

4. Resultados e Discussão

O Projeto Reviver do Cariri da Fundação Educadora do Cariri (FEC) tem como proposta trabalhar com a recuperação de dependentes químicos em geral, homens e mulheres, adolescentes e adultos, atendendo a toda região do Cariri, buscando resgatá-los da dependência química e propiciando aos mesmos a sua inclusão familiar, social e profissional, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida- psicofísica, social, profissional e espiritual. A análise dos resultados da pesquisa de campo utilizou a análise individual do projeto e os entrevistados quase sempre se referiam as outras unidades em conjunto, além da casa de recuperação pesquisada que é a do Caldeirão da Criança, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

Segundo o entrevistado 1 (2016, p.2), quanto à forma de organização do Projeto Reviver do Cariri, “Nós somos privados, ou seja, somos uma fundação particular. Por ser uma fundação, ela possui 15% de pacientes bolsistas. Assim, temos saindo um e entrando outros de graça. Aqueles que são mais carentes e que não possuem condições de contribuir”. Sendo o critério de escolha feito com base em quem mais precisa do tratamento. A situação é tão preocupante que para cada pessoa que é retirada do vício, conforme o respondente 1 (2016), mais três enveredam pelo vício. A instituição é privada, porém, tendo em vista que existe uma grande necessidade por parte da população carente, os responsáveis da organização ofertam uma bolsa gratuita de internação para uma parcela de 15% do total dos internos.

É importante que as empresas busquem inovações e propostas para incluir a parcela da população menos favorecida, tanto para o bem-estar coletivo quanto para fins lucrativos da organização gerando um maior desenvolvimento social e econômico.

A Fundação tem “atendimento psicológico, dentista, enfermeira, assistente social e uma nutricionista para alimentação balanceada com cinco refeições diárias. Eles são responsáveis pelos seus materiais de limpeza, sua própria roupa e os armários” (ENTREVISTADO 1, 2016, p.1). O trabalho é feito por uma equipe multidisciplinar composta por: assistente social, enfermeiras, monitores sociais e pastores. A alimentação dos pacientes é feita de acordo com uma dieta determinada por uma nutricionista. Além disso, eles têm acesso à saúde, à dentista, ao atendimento de psicólogo e psiquiatra, em casos de internação compulsória.

O que muda são as formas de pagamento, já que, quando a internação é compulsória a justiça determina que o Município repasse à Fundação o valor de R\$ 1.000,00 mensais para o custeio do paciente. Ultimamente, a prefeitura local tem atrasado os repasses, deixando o projeto em uma situação difícil e dependente de doações da sociedade. “Nós atendíamos 150 nessa unidade e hoje estamos com 50. Por conta do não pagamento do município”. (ENTREVISTADO 2, 2016, p.2). Pode-se perceber que existe um custo financeiro para a realização desse trabalho, pois os benefícios sociais são evidentes.

Jonas (1994) argumenta que a responsabilidade social é prospectiva. Isso quer dizer que na análise técnica faz-se necessário equacionar hipóteses para o desenrolar da situação e ter em conta as consequências dos atos. A Fundação Educadora do Cariri (FEC) via projeto Reviver do Cariri introduz a reeducação via métodos de distanciamento das situações indutoras, e também através de oficinas que ensinam a criação de produtos artesanais feitos pelos próprios internos com apoio da FEC, que os capacita para o mundo do trabalho e da produção (ENTREVISTADO 2, 2016). A criatividade é fomentada nos projetos sociais da Fundação Educadora do Cariri (FEC) desenvolvido em grupos específicos, criando uma espécie de comunidade terapêutica,

que, na concepção de West (2009), deve incluir: diversidade, interdependência, participação dos membros dos grupos envolvidos, geração e seleção de ideias e suporte à inovação.

Na Fundação existem oficinas educativas que consistem na alfabetização de jovens e adultos, contribuindo para a complementação escolar e ampliando a capacidade de leitura do mundo. Além de terapia ocupacional direcionada, que trabalha construindo ou reconstruindo o cotidiano, observando as necessidades de cada residente, utilizando atividades devidamente prescritas para alcançar seu objetivo; grupos de sentimento e confronto, que têm por finalidade posicionar o indivíduo perante sua própria realidade, demonstrando-lhe suas falhas comportamentais e os resultados negativos de sua autoavaliação.

Uma das técnicas utilizadas é a laborterapia, que por meio do esporte e lazer, auxilia na recolocação do indivíduo no meio social, estimulando sua participação em grupos e enfatizando o cumprimento de ritos e regras da sociedade. E a terapia espiritual oferecida desatrelada das demais práticas, que compreende o estudo da bíblia no seu aspecto filosófico, científico e religioso. A espiritualidade no âmbito profissional vem ganhando cada vez mais força, visto que existem afirmações que esta prática traz ao ambiente um aspecto de maior responsabilidade, seja na sociedade ou em organizações, no ambiente organizacional não está condicionada a um sistema ou prática religiosa específica, sendo assim não é ligada à prática de algum evento específico de alguma doutrina, mas sim à humanização, a fim de gerar uma visão mais positiva de autorrealização (PAUCHANT, 2002).

Existe a possibilidade de que uma vida em um ambiente mais maduro para reintegração da espiritualidade traz a realização de um futuro mais sustentável (SRINIVASAN, 2003; JUE, 2007). Estudos sobre espiritualidade nas práticas organizacionais têm procurado identificar a relação com a saúde, e respostas psicossomáticas, com evidências teóricas e empíricas associadas à compreensão de que a espiritualidade melhora a qualidade de vida, reforça a autoestima, gera maior satisfação com a vida,

melhora o funcionamento do sistema imunológico, entre outros (REGO, CUNHA, SOUTO, 2007).

O Projeto Reviver do Cariri é considerado um projeto inovador de responsabilidade social, pois o principal lucro não é econômico, mas sim o ganho social (SHEPHERD; PATZELT, 2011). E na perspectiva do desenvolvimento sustentável, promover a inclusão social e a conscientização ambiental é essencial para projetos inovadores na contextura das instituições. A conscientização da responsabilidade socioambiental objetiva a sustentabilidade via ações inovadoras. A responsabilidade pelo todo representa a atitude que envolve pessoas e organizações no desenvolvimento dos diferentes papéis e funções, na construção coletiva de uma sociedade justa e sustentável que favorece a criação de ações e atitudes para o desenvolvimento sustentável que se converte para uma oportunidade de inovação social, que segundo Rodrigues (2006, p. 8) são um “conjunto de iniciativas socioeconômicas que promovem maior bem-estar de indivíduos face aos problemas sociais.” Por meio desse posicionamento percebe-se que além de responsabilidade social vemos ações de inovações sociais. Os seguintes motivos tornam o projeto Reviver do Cariri inovador:

a) oferta de cursos profissionalizantes sem ônus para o aluno, focando principalmente, na capacitação profissional dos internos;

b) é um projeto autossustentável, pois os recursos para o projeto são repassados pela Fundação Educadora do Cariri por via das mensalidades dos residentes;

c) estabelece cotas para alunos se internarem gratuitamente;

d) atende as demandas de alunos hipossuficientes possibilitando o resgate social;

e) permite a inclusão social ao ofertar cursos e oficinas de artesanato e produtos como meio de ajudar os recuperandos, sob o ponto de vista econômico;

f) o projeto está procurando parcerias para aproveitamento da energia solar visando diminuir seus custos operacionais.

g) incentiva o trabalho voluntário de monitores inclusive sendo alguns deles ex-internos do projeto.

h) desenvolve um trabalho terapêutico tricotômico envolvendo corpo, alma e espírito, apesar de ser dirigida por um pastor evangélico não visa criar prosélitos, mas trabalha a parte espiritual com o auxílio da Bíblia Sagrada, respeitando a diversidade religiosa.

A sociedade ao passar por modificações no contexto social, e sendo ela cada vez mais chamada para participar como ‘cidadã’, da vida da comunidade em que está inserida, se vê obrigada a rever sua posição.

A capacitação profissional é ligada diretamente às pessoas, e as organizações são formadas de pessoas e feitas para as pessoas, quando se exprime o problema da capacitação para o trabalho, é preciso prever neste processo discussões sobre questões ambientais e sociais, pois, estar-se preparando seres humanos para o mundo do trabalho, a academia e as empresas devem conscientizá-los de pontos básicos sobre Responsabilidade Socioambiental para influenciar em seu comportamento prático. O Projeto Reviver do Cariri trabalha com pequenas hortaliças e hidroponia, além de desenvolver artefatos criativos (ENTREVISTADO 2, 2016).

A recuperação de um viciado pode evitar um crime hediondo, ou o suicídio do próprio paciente, visto que, as drogas potencializam distúrbios mentais e espirituais graves, além de afetar o corpo. “A princípio abrimos quatro casas, três masculinas e uma feminina. A dependência química é uma das poucas enfermidades que não é uma questão só física é uma questão da alma. Logo, ela deve ser tratada alma, corpo e espírito” (ENTREVISTADO 1, 2016, p.1). E ainda, “O tratamento sem a parte espiritual, como a medicina diz, não tem cura e a necessidade de jovens é muito grande tanto meninos quanto meninas. Adultos se perdendo nas drogas tanto lícitas quanto ilícitas” (ENTREVISTADO 2, 2016, p.2).

Nos quadros 2, 3 e 4 são observadas as seguintes informações: não existem pacientes do sexo feminino, a faixa etária predominante são jovens entre 18 a 25 anos, o nível de escolaridade que se destacou foi o Nível Médio e que dentre os internos existem

cinco empregados e um comerciante, mas que seis pessoas estão desempregadas.

Quadro 2 – Dados dos pacientes – Sexo e Idade

Sexo:	Masculino- (17)	Feminino-(0)	Não Respondido-(1)	Outro-(0)
Idade:	<18-(2)	18 a 35-(9)	35 a 54-(6)	55 a 64- (1)

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Quadro 3 - Dados dos pacientes- Nível de Escolaridade

Autodidata	Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior	Não Respondido
1	4	8	1	1	3

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Quadro 4 - Dados dos pacientes- Status laboral

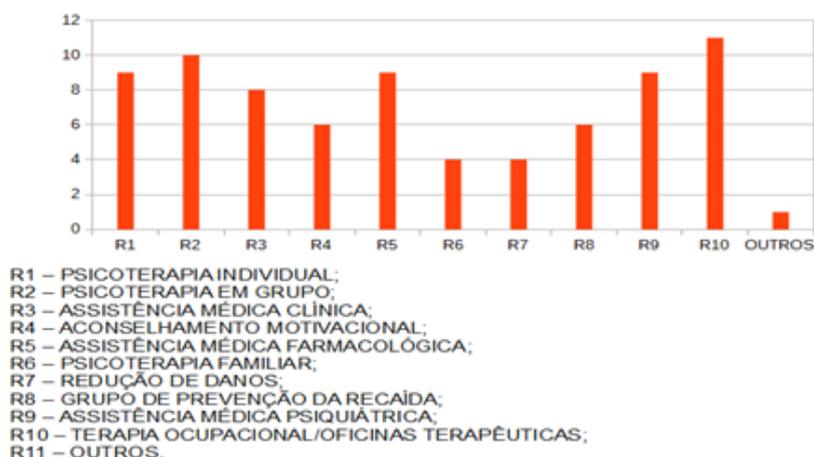
Empregado	Não- Ativo	Comerciante	Não Respondido
5	6	1	6

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Dos pacientes entrevistados apenas dois são usuários somente de álcool, nove são usuários de drogas, seis são usuários de álcool e drogas, apenas um não respondeu. Quatorze pacientes disseram que tinham a

participação da família no tratamento e que tinham encaminhamentos visando a reinserção social, quatro dos pacientes não responderam.

Figura 1 - Dados dos pacientes-Abordagens Terapêuticas adotadas



Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Como pode ser observado na figura 1, dentre os entrevistados foi visto que as abordagens terapêuticas mais utilizadas são a Terapia Ocupacional e as Oficinas

Terapêuticas, sendo uma forma de melhorar o convívio social do paciente, além de criar uma relação mais próxima de confiabilidade e respeito entre os internos da instituição.

Figura 2- Dados dos pacientes-Abordagens Terapêuticas adotadas



Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Pela análise da figura 2, dentre os requisitos para admissão na instituição a concordância do paciente foi destaque, assim possibilitando observar que dentre os entrevistados a maioria consentiu com o tratamento de dependência.

Nos quadros 5, 6 e 7, são observadas as seguintes informações: existem apenas dois colaboradores do sexo feminino, a faixa etária

predominante é de 35 a 54 anos denotando assim uma equipe madura, o nível de escolaridade que mais evidenciado foi o Nível Médio dentre os colaboradores, seguido do nível superior. Neste grupo tem-se: um diretor geral, três membros da diretoria, três monitores, uma enfermeira, um técnico, um analista, um professor, um obreiro e um dos colaboradores não respondeu.

Quadro 5 - Dados dos colaboradores - Sexo e Idade

Sexo:	Masculino- (11)	Feminino- (2)	Não Respondido- (0)	Outro-(0)	
Idade:	<18-(1)	18 a 34-(4)	35 a 54-(5)	55 a 64- (2)	Não Respondido- (1)

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Quadro 6 - Dados dos colaboradores - Nível de Escolaridade

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Não Respondido
2	8	3	0

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Quadro 7- Dados dos colaboradores – Função que ocupa na organização

Membro da direção	Monitor	Enfermeira	Técnico	Auxiliar	Professor	Obreiro	Não respondido
3	3	1	1	1	1	1	1

Fonte: Pesquisa de campo (2017).

Figura 3 - Dados dos colaboradores - Motivações anteriores à iniciativa ao projeto



Fonte: Pesquisa de campo (2017).

A partir da análise dos resultados na figura 3, pode ser observado que onze dos colaboradores da instituição se sentiram motivados a participar de uma ação de cunho social após mudanças significativas em suas vidas ao nível pessoal. Como segundo destaque, nove dos colaboradores afirmaram que em sua juventude participaram de movimentos associativos, o que contribui na inserção destes na Fundação Educadora do Cariri.

Aos que responderam sobre as principais motivações pessoais para os colaboradores ingressarem em um projeto social foram apontados os seguintes pontos: comprometimento com uma visão social, ser um agente de mudança social, compromisso com a comunidade, estar determinado em ser agente de um trabalho social economicamente viável, possuir uma ocupação e maior autonomia, gostar de assumir novos desafios, ver riscos como oportunidade social, possuir recursos para a iniciativa, assim como a existência de apoio para este tipo de organização, além de um regime fiscal e legal favorável.

5. Considerações Finais

Um projeto social bem-sucedido tem o seu reconhecimento institucional,

comunitário e social; em outras palavras, significa a construção de uma imagem positiva por meio de um investimento que contribuiu diretamente para a melhoria da vida comunitária, provocando impactos positivos na comunidade. A contribuição de projetos sociais no âmbito da Fundação Educadora do Cariri (FEC) atinge toda a sociedade juazeirense, diretamente beneficiada em questões de saúde, capacitação para o trabalho e recuperação de adictos, educação formal e informal, geração de emprego e renda, educação ambiental, e conhecimentos dos seus direitos e deveres na formação da cidadania.

Com relação à pergunta inicial da pesquisa, quais são as formas de ações de responsabilidade social dentro da FEC? Elas firmam-se em práticas de responsabilidade socioambiental que promovem a vida na comunidade e que preservam a sociedade no seu aspecto socioeducacional no tocante aos dependentes químicos, bem como ajudam na preservação socioambiental, na medida em que cuida da saúde mental deles. Quanto ao objetivo geral que é pesquisar ações de responsabilidade social dentro da FEC, constatou-se que no Projeto Reviver do Cariri, existem oficinas de aprendizagem em artesanato, cuidados médicos e

odontológicos, bem como uma alimentação saudável. Uma vez a inquietação científica respondida e o objetivo geral atingido, segue como sugestão para trabalhos futuros, uma aproximação com as famílias desses internos para saber o impacto que o projeto efetivamente causou no âmbito familiar e conseqüentemente na sociedade.

O atual ambiente do sistema capitalista aponta para vários problemas que afetam a sociedade. Um deles é devido uma parte da população não estar inserida em programas de melhoria da qualidade de vida dela. Portanto, algumas pessoas por meio da responsabilidade social têm a iniciativa de criar projetos para tentar mitigar esse problema, um deles é o Projeto Reviver Cariri, que atua como uma casa de recuperação para dependentes químicos, que busca tratar não somente o físico, mas também o psicológico e o espiritual, por via de diversos recursos descritos ao decorrer deste artigo.

A perspectiva do investimento social privilegia a questão do direito social que nunca poderá ser negado aos cidadãos, ao contrário da "doação" que encontra fundamentação somente na fragilidade dos nossos sentimentos. A questão da responsabilidade social não pode ser encarada como um modismo, mas sim com uma prática constante e permanente. Prática essa que deve ser passada para as próximas gerações. Essa união de forças é que possibilita a construção de uma sociedade mais justa, com igualdade de oportunidades, mesmo que, hoje, isso ainda seja um ideal, uma meta a ser atingida. O desenvolvimento de uma sociedade com igualdade de direitos e oportunidades é imprescindível para a evolução da economia e criação de um ambiente estável e sustentável. É exigida uma mudança de hábitos de toda a sociedade comprometida e conscientizada da necessidade desta mudança de paradigma.

Submetido: 04/2020

Publicado: 03/2022

DOI: 10.32356/exta.v22.n2.43705

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, E.; CARRIERI, A. Responsabilidade social: ideologia, poder e discurso na lógica empresarial. **Rev. Adm. Empres. [online]**. 2005, vol.45, n.spe, pp.10-22.

CASADO, F.L.; SILUK, J.C.M; ZAMPIERI, N. L.V. Universidade empreendedora e desenvolvimento regional sustentável: uma proposta de um modelo. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v.5, edição especial, p.633-650, dez. 2012.

FARIA, A.; SAUERBRONN, F. F. A Responsabilidade Social é uma Questão de Estratégia? Uma Abordagem Crítica. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 7-33, 2008.

FISHER, T. **Poderes Locais, gestão e desenvolvimento**. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

GARRIGA, E.; MELÉ, D. Corporate social responsibility theories: mapping the territory. **Journal of Business Ethics**, Brandon (Canadá), v. 53, p. 51-71, 2004.

GUERRA, M. J. C. A. de S. A responsabilidade como categoria ética fundante de uma estética renovada de pessoa. **Intervenção Social**. Lisboa: Editora Universidade Lusíada, n. 29, p. 53-70, 2004.

HEISCALA, R. Social Innovations: Structural and Power Perspectives. In: T. J. HERRMANN, K. Corporate Social Responsibility and Sustainable Development: The European Union Initiative as a case study. **Indiana Journal of Global Legal Studies**, 11, 2004.

JONAS, H. *Ética, medicina e técnica*. Lisboa: Vega Passagens, 1994

JUE, A. L. The demise and reawakening of spirituality in western entrepreneurship. **Journal of Human Values**, v. 13, n. 1, p. 1-11, 2007.

KREITLON, M. P. McMoral, iPolítica, cidadania Wireless: Reflexões para o Ensino e a Pesquisa em RSE no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 16, n. 2, p. 271-289, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200007>>. Acessado em: 15 abr. 2017.

KOS, S. R.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; RAIFUR, L. O Conteúdo do Relatório da Administração e o Comportamento da Informação nas Empresas Brasileiras. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 2, p. 94-110, 2013.

MEGGINSON, L. MOSLEY, D. C.; PIETRI JR. P.H. **Administração: conceitos e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998.

MACHADO FILHO, C. A. P.; ZYLBERSZTAJN, D. A Empresa Socialmente Responsável: o Debate e as Implicações. **Revista de Administração**, v. 39, n. 3, p. 242-254, 2004.

MERRIAM, S. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

MONTANA, P. J; CHARNOV, B. H.,. **Administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

MONTIBELLER, G. F. Espaço socioambiental e troca desigual social. **Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis**. PPGICH, v. 2, n. 2, Universidade Federal de Santa Catarina, nov. 2004.

MOULAERT, F.; MARTINELLI, F.; SWYNGEDOUW, E; GONZÁLEZ, S. Towards alternative model(s) of local innovation. **Urban Studies**, vol. 42, n. 11, p. 1969-1990, 2005.

PAUCHANT, T. Ethics na spirituality at work. Hopes and pitfalls of the searchfor meaning in organizations. **Westport: Quorum**, 2002.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Strategy & Society: The Link Between Competitive Advantage and Corporate Social Responsibility. **Harvard Business Review**, n. 84, v. 12, p. 78-92, 2006.

REGO, A.; CUNHA, M. P.; SOUTO, S. Do perceptions of workplace spirituality promote commitment and performance? An empirical study and their implications for leadership. In: SINGH-SENGUPTA, S.; FIELDS, D. **Integrating spirituality and organizational leadership**. Delhi: MacMillan, 2007.

REIS, C.N.; MEDEIROS, L. e. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo: atlas, 2007.

RODRIGUES, A. L. Modelos de gestão e inovação social em organizações sem fins lucrativos: divergências e convergências entre Nonprofit Sector e Economia Social. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador, **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006. 1 CD-ROM.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Org. Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SCHOMMER, P. C.; ROCHA, F. C. C. As três ondas da gestão socialmente responsável no Brasil: dilemas, oportunidades e limites. In: ENCONTRO ANPAD, XXXI, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2007. CD-ROM.

SCHROEDER, J. T.; SCHROEDER, I. Responsabilidade social corporativa: limites e possibilidades. **RAE-eletrônica**, v. 3, n. 1, Art. 1, jan./jun. 2004.

SEN, A. K. **The perspective of freedom**. New York: First Anchor Books, 1999.

SENNÁ, V. **O caminho dos caminhos. 10 mandamentos para a carreira.** Folha de S.Paulo, São Paulo, 22 abr. 2001. Folha Empregos. Edição Especial, p.11.

SHEPHERD, D. A.; PATZELT, H. The New Field of Sustainable Entrepreneurship: Studying Entrepreneurial Action Linking “What Is to Be Sustained” With “What Is to Be Developed”. **Entrepreneurship, Theory and Practice**, n. 35, p. 137-163, 2011.

SILVA, M. E. A estratégia de Responsabilidade Social e a transição para sustentabilidade. **Teoria e Prática em Administração**, v. 4, n. 1, p. 56-77, 2014.

SRINIVASAN, M. S. The meeting of business and spirituality: its evolutionary significance. **Journal of Human Values**, v. 9, n. 1, p. 65-73, 2003.

STRAND, R. A Systems paradigm of organizational adaptations to the social environment. **Academy of Management Review**. v. 8, n. 1, p. 90-96, 1983.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.

WEST, R. E. What is shared? A framework for understanding shared innovation within communities. **Education Tech Research Dev.**, v. 57, p. 315-332, 2009.

YIN, R. **Case study research: design and methods.** London: Sage, 1994.